



RETOMADA DAS ATIVIDADES EM GRUPO E DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PÓS PANDEMIA DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Bruna Turaça da Silva Manso¹ **Orientador:** Sílvia Matumoto²

1- Universidade de São Paulo Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (USP-EERP); 2- Universidade de São Paulo Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (USP-EERP)

bruna_turaca@usp.br

INTRODUÇÃO

A partir do decreto 988 de 20 de agosto de 2021, os atendimentos ambulatoriais e eletivos foram restabelecidos no município de Uberaba-MG. Este relato traz a experiência de uma equipe de saúde da família na retomada segura das atividades em grupo e de educação em saúde.

RESULTADOS

O início das atividades educativas foi cauteloso. Devido a algumas normas sanitárias, como a proibição de aglomeração e a obrigatoriedade de agendamento por horário, a equipe optou por realizar ações tipo “sala de espera” várias vezes ao dia para atingir um maior número de pessoas. No entanto, nos meses de dezembro/2021 a março/2022, houve grande aumento dos casos suspeitos e confirmados de COVID-19, sendo necessária a suspensão das atividades educativas e de grupo. Neste período, não foram suspensos os atendimentos eletivos, pois o número de internações por COVID-19 se manteve estável. Porém, as equipes ficaram sobrecarregadas com o atendimento aos sintomáticos respiratórios e realização de testes diagnósticos.

RESULTADOS

Em abril/2022, o índice de contaminação caiu e foi possível retomar, efetivamente com as atividades educativas e de grupo, ainda que com adaptações no local de realização e na quantidade de pessoas atendidas. Além das salas de espera, foram retomados: grupo de alongamento com fisioterapeuta em ambiente aberto; grupo direcionado a pessoas com hipertensão e diabetes em salão de centro espírita para atendimento das normas de distanciamento e grupo de saúde mental na unidade de saúde com redução do número de pessoas atendidas. As ações, ao longo de 11 meses, contemplaram 16 temas de saúde e atingiram 360 pessoas, das quais mais de 75% tinham 60 anos ou mais.

CONCLUSÃO

A pandemia de COVID-19 trouxe diversos obstáculos para os atendimentos eletivos e para as ações em grupo e de educação em saúde, sendo a população idosa a mais prejudicada. Entretanto, estratégias empregadas pelas equipes de saúde podem suavizar as barreiras produzidas pela pandemia.

REFERÊNCIAS

ESTHER KIM BS et al. Impact of COVID-19 on Primary Care Quality Measures in the Academic Integrated Health System. J Gen Intern Med DOI: 10.1007/s11606-021-07193-7. MALTA, D. C. et al. Uso dos serviços de saúde e adesão ao distanciamento social por adultos com doenças crônicas na pandemia de COVID-19, Brasil, 2020. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 26, n. 7, p. 2833-2842, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232021267.00602021>.